

FALE COM A GENTE!

Textos Manuel Alves Fernandes
E-mail industria@atribuna.com.br
Telefone 3361-1193

Redução de acidentes

“A Refinaria de Cubatão tem os seus resultados na segurança de redução de acidentes dentre os melhores do mundo”, José Manuel Villar Gulin.

INDÚSTRIA

Os resultados de segurança da Refinaria Presidente Bernardes Cubatão (RPBC) estão dentro dos níveis de excelência internacionais

6,8 milhões de litros por dia de gasolina em Cubatão dão para abastecer 135 mil veículos

As melhorias operacionais e projetos na RPBC, neste ano, vão aumentar a rentabilidade de refino na unidade da Petrobras instalada em Cubatão

Petrobras vai investir R\$ 137 mi na Refinaria de Cubatão

Obras de adequação ocorrerão neste ano

DA REDAÇÃO

A Petrobras vai investir R\$ 137 milhões na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC), neste ano, para aumentar sua eficiência operacional, anunciou ontem o gerente-geral da unidade, José Manuel Villar Gulin. As obras abrirão frente de trabalho para a realização de cinco paradas de obras a serem executadas por prestadoras de serviços. A estimativa oficiosa da empresa é que as empreiteiras venham a contratar, sob sua responsabili-

dade, cerca de 1.100 trabalhadores nessas paradas. É o mesmo volume de contratações por tempo determinado registradas em 2017, a maioria delas mediante acordos diretos das empreiteiras, sem ingerência da Petrobras, com a regional do Cide-Ciesp de Cubatão, o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) da Prefeitura de Cubatão e a Comissão de Desempregados da cidade.

Para manter a unidade operando, a RPBC conta hoje com um quadro efetivo próprio de



A mão de obra feminina integra o trabalho de laboratório na análise de produtos de refino na RPBC

775 funcionários (concurados) e uma força auxiliar fixa de 684 trabalhadores contratados a empresas terceirizadas.

PRÉ-SAL

Os investimentos anunciados pela Petrobras na refinaria de Cubatão fazem parte do Plano de Negócios e Gestão (PNG)

2018-2022 da companhia. O objetivo é ampliar o processamento do petróleo e gás recebidos de extrações do pré-sal na Bacia de Santos.

O petróleo extraído nas plataformas da região é transportado por navios petroleiros até o Terminal Marítimo de São Sebastião, no Litoral Norte do

Estado. De lá, é escoado para a refinaria através de um oleoduto. Com capacidade para processar 27 milhões de litros de petróleo por dia – sendo 39% proveniente do pré-sal – a RPBC produz atualmente 8% do total de derivados no país.

Em termos comparativos, segundo José Manuel Villar Gu-

lin, somente a produção de gasolina, de quase 6,8 milhões de litros por dia, é suficiente para abastecer 135 mil veículos. Com mais de 7 milhões de litros de diesel (S-500) produzidos todos os dias na unidade, também seria possível encher o tanque de quase 18 mil carretas.

DERIVADOS

A RPBC produz ainda uma série de derivados, como gás de cozinha (GLP, gás natural e gasolinas Pódio e Premium, de alta octanagem. É a única das 13 refinarias da Petrobras que produz, gasolina de aviação combustível utilizado em aviões agrícolas de pequeno porte.

Por ser uma refinaria costeira, próxima ao porto de Santos, a RPBC atende também a parte do mercado de cabotagem (Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul), além da Baixada Santista e da Grande São Paulo. Também é fornecedora local exclusiva de matéria-prima para algumas empresas de Cubatão, como a Petrocoque (a quem fornece coque verde de petróleo) e a Vale Fertilizantes Cubatão (gás residual de refinaria).



José Manuel Villar Gulin, gerente-geral da RPBC

Petróleo é o sustentáculo do Município

■ O processamento e o refino de petróleo transformaram-se em um sustentáculo do orçamento público de Cubatão. Somente os royalties de petróleo destinados à Cidade, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP), atingirão cerca de R\$ 60 milhões para este ano.

Além disso, o município recebeu da RPBC R\$ 37,6 milhões em IPTU e ISS em 2017.

A Refinaria de Cubatão mantém um rígido sistema de controle de emissões residuais de forma integrada com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Conta com um Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE), recertificado periodicamente por órgãos externos. E, também, com uma estrutura pró-

pria para respostas a eventuais incidentes e realiza exercícios simulados de emergência anualmente, em atendimento à Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Petrobras. Os simulados atestam a eficácia dos mecanismos de segurança desenvolvidos pela companhia, como o Plano de Resposta à Emergência. Segundo o gerente de Engenharia e Suporte Técnico-Operacional, Daniel Carlos Violatti, as melhorias operacionais e projetos na RPBC vão aumentar a rentabilidade de refino, seguindo uma diretriz seguida em todo o parque da Petrobras no Brasil. O Programa de Produção de Médios e Gasolina (Promega), por exemplo, tem foco no aumento da eficiência e na

maximização da rentabilidade dos ativos de refino, priorizando os principais produtos da companhia, como diesel e querosene de aviação (os chamados “médios”), gasolina, propeño, lubrificantes e parafinas.

Em 2015, a Petrobras lançou o Plano de Excelência em Processos (PEP). Consiste em planejar e avaliar cada unidade de processo e identificar oportunidades de ganhos de rentabilidade tendo em 2017 atribuído um ganho de US\$ 10 milhões. O trabalho vem sendo conduzido por equipe própria da Petrobras. Os principais focos são as áreas de refino (destilação, eficiência energética, conversão, confiabilidade, integração, hidrotreatamento e automação), logística e comercialização.

DESTAQUE

Primeira refinaria de petróleo construída no advento da Petrobras no Brasil, em 16 de abril de 1955, a RPBC ocupa uma área de 6,5 quilômetros quadrados no sopé da Serra do Mar. Deu importante colaboração ao desenvolvimento do polo de petroquímicas e químicas de Cubatão, única cidade do País que possui em seu território uma refinaria, uma siderúrgica, uma termelétrica e uma hidrelétrica. Um dos instrumentos sociais da refinaria é o Painele Comunitário, realizado bimestralmente na própria unidade, com a representatividade de 98 associações de bairro e ONGs. Nele são abordados temas relativos à segurança, ao meio ambiente e à saúde, com a discussão de eventuais ações sociais, fomentando o protagonismo das lideranças comunitárias.